



Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 59 61171

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 48, Junho/90, 3p

~~Piragem~~: 500 ex.,

COMPORTAMENTO DE LEGUMINOSAS NO PERÍODO DA SECA EM UM LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO DE CERRADO

Marília L. Burle¹, João Pereira², Walter T. Bowen³,
Allert R. Suhet², Dimas V.S. Resck⁴, José R.R. Peres²

Para atingir o máximo de economicidade, a adubação verde deve ser inserida no sistema agrícola, de forma que o adubo verde não venha a competir com a cultura comercial.

O cultivo de leguminosas no período da seca pode ser uma alternativa, já que, nesse período, a maior parte das terras cultivadas na região dos Cerrados não é utilizada. Uma estratégia é o plantio da leguminosa no final do período chuvoso, imediatamente após a colheita da cultura comercial. Dessa forma, a leguminosa aproveita a umidade ainda existente no solo para o seu estabelecimento. Para isso, torna-se necessário identificar espécies que se estabeleçam rapidamente, sobrevivam no período da seca e contribuam para culturas sucessivas.

¹ Enga.-Agra., Convênio IICA/Universidade de Cornell/EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), Caixa Postal 700023, CEP 73301 Planaltina, DF.

² Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-CPAC.

³ Convênio Universidade de Cornell/EMBRAPA-CPAC.
EMBRAPA-CPAC.



Vem sendo conduzido, no Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, um trabalho visando estudar o comportamento de leguminosas cultivadas na época seca.

Numa primeira etapa, foi feita uma avaliação de 52 leguminosas, num Latossolo Vermelho-Amarelo argiloso cultivado durante alguns anos e com as seguintes características químicas: pH(H₂O) 6,1; 0 me Al/100ml; 3,52 me Ca+Mg/100ml; 2,4 µg P/ml; 32 µg K/ml. Nessa primeira avaliação foram escolhidas as 14 leguminosas que mais se destacaram para serem cultivadas no ano seguinte na mesma área, juntamente com cinco novos materiais. Na primeira avaliação, em 1987, as leguminosas foram semeadas no dia 20 de março em linhas espaçadas de 60 cm. Em 1988 as leguminosas foram semeadas em 28 e 29 de março, num espaçamento de 40 cm entre linhas. As principais características observadas foram a sobrevivência e a produção de matéria seca. A produção de matéria seca foi avaliada no início do período chuvoso, quando, de acordo com esse manejo, as leguminosas seriam incorporadas ao solo. Em 1987 essa avaliação foi feita em 11 de novembro e, em 1988, em 5 de dezembro.

O total de precipitação para o estabelecimento das leguminosas (ocorrido entre a semeadura e o mês de julho) foi de 145 e 165 mm nos anos de 1987 e 1988, respectivamente. As precipitações mensais no período de cultivo encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Precipitações mensais (mm) no período de cultivo das leguminosas, nas duas avaliações (1987 e 1988).

ANO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
1987	168	171	254	127	9	3	0	0	65	81	170
1988	136	315	528	154	7	1	0	0	1	238	270

Das 52 leguminosas avaliadas em 1987, 37 sobreviveram no período da seca. No segundo ano de avaliação, das 19 leguminosas semeadas, 14 sobreviveram. Na Tabela 2 é apresentada a relação e a produção de matéria seca das que mais se destacaram nas duas avaliações.

TABELA 2. Produção de matéria seca das leguminosas que se destacaram entre as 52 cultivadas em 1987 e as 19 cultivadas em 1988 no solo Latossolo Vermelho-Amarelo.

Nome científico	Nome comum	1987	1988
		(kg/ha)	
<u>Canavalia brasiliensis</u>	Feijão bravo do Ceará	2763	4469
<u>Canavalia ensiformis</u>	Feijão de porco	2694	1515
<u>Clitoria ternatea</u>	Cunhã	-	248
<u>Crotalaria paulina</u>		1529	-
<u>Crotalaria spectabilis</u>		1839	-
<u>Crotalaria striata</u>		1794	1453
<u>Cajanus cajan</u>	Guandu comum	1523	546
<u>Cajanus cajan</u>	Guandu kaki	1642	-
<u>Cajanus cajan</u>	Guandu preto	1927	-
<u>Cajanus cajan</u>	Guandu vermelho	2621	-
<u>Mucuna aterrima</u>	Mucuna preta	2854	2399
<u>Stylosanthes guianensis</u> var. <u>vulgaris</u> CPAC 1230		2369	781

Deve-se observar que algumas das espécies que vêm se destacando nesse estudo podem ser utilizadas também como forrageiras, como o Stylosanthes guianensis e o Cajanus cajan.

Esse estudo prossegue, para introdução e avaliação de outros materiais, e para observação do comportamento das melhores leguminosas em anos agrícolas diferentes.